



Momentos memoráveis da Cúpula do Futuro



Os líderes mundiais reuniram-se nas Nações Unidas em New York para a **Cimeira do Futuro** no final de setembro, no início da semana de alto nível da **Assembleia Geral da ONU (UNGA 79)**. Ao abrir a Cimeira do Futuro (22 a 23 de setembro), o Secretário Geral António Guterres não mediu suas palavras. Observando as crises múltiplas e intersectoriais que atualmente ameaçam o nosso mundo e a necessidade urgente de mudanças sistémicas, observou que os desafios do século XXI exigem soluções do século XXI”. **“Não podemos construir um futuro adequado para os nossos netos com sistemas construídos para os nossos avós.”** Enfatizou a necessidade de renovar a ordem económica global ultrapassada e a necessidade de forjar novos caminhos para a paz, encontrando soluções para um número crescente de crises globais interligadas que incluem uma ameaça crescente de guerra nuclear, crises globais de saúde pública e níveis perigosos de **“impunidade, desigualdade e incerteza”**. ➡ Veja [o vídeo](#)

O Pacto para o Futuro

Estava previsto que o documento final, **o Pacto para o Futuro**, fosse adotado pela AGNU nos momentos iniciais da Cimeira. As negociações tinham decorrido ao longo de dois anos, conduzindo a cinco revisões do projeto zero, e conseguindo alcançar um aparente consenso no dia anterior. No entanto, no início da sessão de abertura, foi introduzida pela Federação Russa uma alteração de última hora que ameaçava o frágil acordo. Em momentos dramáticos durante a sessão de abertura, a AGNU parecia estar prestes a chegar a um impasse, até que o Congo, em nome do



Grupo Africano, apelou à Assembleia para que votasse contra a emenda e selasse o acordo. 143



Estados-Membros votaram a favor da rejeição da emenda, 7 votaram a favor e os restantes abstiveram-se. **O Pacto para o Futuro** foi adotado por consenso, traçando assim um caminho para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e responder aos desafios e oportunidades emergentes. Incluídos como anexos ao pacto, estão dois acordos significativos, também alcançados através de longos processos de negociação: **o Pacto Digital Global e uma**

Declaração sobre as Gerações Futuras.



[Leia mais...](#)



[Veja o vídeo](#)

Cimeira do Futuro : Dias de Ação



Houve um total de **235 eventos** durante os dois **Dias de Ação** que antecederam os dois dias da Cimeira. O primeiro dia centrou-se em vários encontros liderado pelos jovens, com muitas sessões planeadas por eles e com eles, destacando a nova perspectiva, a inovação e a energia que os jovens têm em relação a questões sociais urgentes. Entre as sessões, houve **um diálogo interativo entre jovens defensores e o Secretário-Geral da ONU, António Guterres**. O diálogo explorou o significado prático da Secção 4 do Pacto para o Futuro. Esse diálogo aberto

proporcionou um local único para discutir **etapas acionáveis, compartilhar práticas recomendadas e uma conversa honesta sobre o que vem a seguir**. O segundo dia envolveu sessões organizadas em conjunto com organizações da sociedade civil e abordou três temas prioritários: **digital e tecnologia; paz e segurança; e desenvolvimento sustentável e financiamento**. ➡ Veja [o vídeo](#)

Nos 10 dias de Debate Geral que se seguiram, os chefes de Estado e de governo revezaram-se para abordar áreas de preocupação nacional e global, voltando frequentemente à guerra na Ucrânia e no Oriente Médio. ➡ [Leia mais](#)

Enfrentar as ameaças colocadas pela subida do nível do mar



Pela primeira vez, o tema **da subida do nível do mar** tornou-se o tema central de um evento de alto nível da ONU durante a abertura da AGNU. O nível global do mar está a subir mais rapidamente do que em qualquer outro momento nos últimos 3000 anos, tendo a taxa de aumento duplicado desde a década de 1990. Os efeitos já estão a ser sentidos por muitos dos países mais vulneráveis ao clima, muitos dos quais são pequenos Estados insulares do Pacífico e das Caraíbas, onde os danos nas habitações costeiras, a erosão das linhas costeiras e dos meios de subsistência, bem como a perda de património nacional e cultural representam já uma realidade atual e não um risco futuro. Como referiu o **Presidente cessante da Assembleia Geral** nas suas palavras de abertura, as escolhas feitas hoje pelos líderes mundiais determinarão a escala, o ritmo e o impacto da subida do nível do mar, não só **para os mil milhões de pessoas** que vivem nas zonas costeiras, mas para toda a humanidade. As medidas a tomar incluem a aceleração dos esforços em matéria de clima, a utilização de dados para identificar os pontos críticos, o aumento da ação global concertada em parcerias solidárias e inovadoras e a criação de novas vias de mobilidade

➔ [Leia mais...](#)

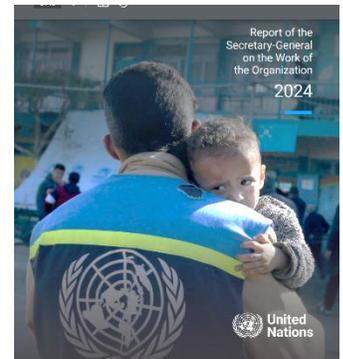
A situação da ONU – Relatório

Desanimados com o facto do **Conselho de Segurança das Nações Unidas** não ter conseguido resolver as crises globais que afectam o mundo de hoje, ouvimos as pessoas perguntarem: *“O que é que a ONU faz realmente?”* Tal como o Secretário-Geral referiu no seu relatório sobre o estado da organização 2024, apresentado à Assembleia Geral da ONU em Setembro, o Secretariado da ONU faz parte do sistema mais vasto das Nações Unidas, que inclui mais de 100 organizações, incluindo cerca de 30 agências, fundos e programas. Algumas das realizações da **ONU em 2023** incluem o seguinte

- Coordenou planos de resposta humanitária para **245 milhões de pessoas em 74 países** em situação de crise
- Destacou **50 operações de manutenção da paz diferentes**, missões políticas especiais e gabinetes de apoio para prevenir conflitos e apoiar a construção da paz.
- Ajudou **54 países em África** a enfrentar os desafios do desenvolvimento e a promover o desenvolvimento sustentável
- A nível mundial, **152 milhões de pessoas** receberam assistência alimentar para melhorar a sua segurança alimentar
- **133 milhões** de crianças foram vacinadas contra o sarampo, incluindo mais de 32 milhões em situação de emergência
- **15 milhões** de refugiados, requerentes de asilo e outras pessoas em situação preocupante em 77 países receberam serviços de saúde essenciais
- **178 milhões de hectares** de áreas foram protegidas, criadas ou geridas de forma melhorada em **56 países**.

Numa nota preocupante, em 2023, 280 trabalhadores humanitários da ONU de 33 países foram mortos no cumprimento do dever enquanto cumpriam as suas responsabilidades em 2023, mais do dobro do número de mortos em 2022.

➔ Saiba mais sobre o [Relatório do Secretário Geral](#)



Inclusão e direitos das mulheres no Afeganistão



A Irlanda, o Catar, a Indonésia e a Suíça foram os anfitriões de um importante evento paralelo durante a Semana de Alto Nível da ONU, em parceria com o **Fórum de Mulheres sobre o Afeganistão**. Num país onde as mulheres obtiveram o direito de votar em 1919, o apagamento das mulheres que trabalham em organizações públicas, nos últimos três anos de governo dos Talibãs e os decretos que restringem os seus direitos provocaram uma indignação renovada e fortaleceram os esforços de defesa e solidariedade internacional. Isso deu voz ao testemunho e à coragem das mulheres afegãs. Durante o evento, várias mulheres afegãs e ex-líderes compartilharam os seus corajosos testemunhos. Numa introdução memorável ao documentário - **“The Sharp Edge of Peace”** - a atriz Meryl Streep destacou, o que ela chamou de supressão da lei natural. *“Uma gata tem mais liberdade do que uma mulher. A gata pode sentar-se na varanda da frente e sentir o sol no seu focinho.... Pode perseguir um esquilo no parque. Hoje, um esquilo tem mais direitos do que uma menina no Afeganistão porque os parques públicos foram fechados para mulheres e meninas pelos Talibãs. Um pássaro pode cantar em Cabul, mas uma menina não pode, uma mulher não pode cantar em público”.* ➔ [Leia mais](#) ... ➔ Veja [um vídeo](#)

Em setembro, a **ONG das RSCM** teve o prazer de receber **Angelina Ispir** para um estágio de três meses. É aluna sénior do **Marymount Manhattan College** e estuda **Relações Públicas e Comunicação** com assento em **Relações Internacionais**. Angelina partilha a sua experiência de um Dia de Ação durante a Cimeira do Futuro.



ANGELINA ISPIR

“A semana de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) realiza-se anualmente em setembro na sede da ONU, em Nova Iorque. Reúne líderes mundiais e representantes dos Estados membros para tratar de questões internacionais. A 79ª sessão deste ano centra-se no tema “agir em conjunto para o avanço da paz, do desenvolvimento sustentável e da dignidade humana para as gerações presentes e futuras”. (UN.org)



A Semana de Alto Nível inclui algumas das reuniões mais importantes da organização para resolver questões globais prementes, fazer avançar a agenda de 2023 e tomar medidas para alcançar os **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Um dos principais eventos foi a primeira **Cimeira do Futuro**, uma iniciativa de alto nível que visava encontrar soluções multilaterais para criar uma melhor cooperação global entre os países.



No dia 21 de setembro, sábado, realizou-se o programa do Dia de Ação da Cimeira do Futuro na sede das Nações Unidas. Consistiu em três sessões principais (mesas redondas) que destacaram as três áreas de **um futuro sustentável, digital e pacífico para todos**.

Estas sessões começaram e terminaram ao mesmo tempo. Por conseguinte, os participantes foram instruídos a assistir às sessões de cada reunião que mais lhes diziam respeito.

Pude assistir a pelo menos duas sessões em cada reunião. Após a cerimónia de abertura da cimeira, participei na reunião “**Futuro digital para todos**”, realizada no hemiciclo do ECOSOC. O objetivo desta sessão era lançar as bases sobre a forma como as tecnologias digitais podem

promover um ambiente em linha, onde todos possam prosperar e construir um futuro mais inclusivo. O **Enviado do Secretário-Geral para a Tecnologia**, Amandeep Sing Gill, afirmou que “o nosso futuro é digital e trabalhamos para garantir que é um futuro aberto, seguro e protegido”. Esta reunião destacou o Pacto Global Digital, um dos documentos finais incluídos no **Pacto do Futuro**. Um pouco antes de terminar a primeira sessão da reunião digital, dirigi-me para a sessão “**Um futuro de paz para todos**”.

De todas as sessões, esta foi a que mais me chamou a atenção, porque se centrou na necessidade de **vozes intergeracionais** para sustentar os esforços de paz das mulheres e raparigas. O objetivo da segunda sessão deste encontro foi desmantelar as estruturas de dominação patriarcal e o seu impacto negativo na vida das mulheres. Esta sessão centrou-se principalmente na sensibilização das mulheres afegãs e na forma como as vozes femininas jovens podem incentivar os países membros a começarem a integrar mais vozes femininas na tomada de decisões políticas.



Terminei o meu dia com a participação na reunião “**Futuro Sustentável para Todos**”. As duas últimas sessões desta reunião centraram-se em parcerias com várias partes interessadas e em técnicas para redesenhar o sistema financeiro de modo a permitir-lhe acelerar a agenda 2030 e os objectivos dos ODS. “Quando falamos, nenhum de nós teria um futuro sem o outro, pelo que é importante analisar a arquitetura financeira global”, afirmou Rania A. Al-Mashat, Ministra do Planeamento e do Desenvolvimento Económico do Egito.

Devido ao número de eventos que consegui encaixar na minha agenda, não pude participar noutras actividades que decorreram em simultâneo no sábado, como os vários eventos paralelos e a cabine de imprensa da ONU. De um modo geral, fiquei grato por ter participado na **Cimeira do Dia de Ação do Futuro** e gostei de ouvir falar do desejo da ONU de rever o seu quadro institucional para melhor responder às exigências internacionais do século XXI.”

Distribuição

Conselho de Liderança do Instituto; Líderes de Área; Animadoras JPIC; Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
- Tradução - Maria Luisa Pinho RSCM